



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização 5

Atena
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

5

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 5 /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-306-4

DOI 10.22533/at.ed.064190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 5” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PEDAGOGO: AÇÕES ARTICULADAS AO PIBID PEDAGOGIA-UEL	
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda Ana Claudia Fernandes Lopes Emily Francisco Leandro Anilde Tombolato Tavares da Silva Marta Silene Ferreira Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903041	
CAPÍTULO 2	10
CONSIDERAÇÕES SOBRE RELEVÂNCIA AVALIATIVA E REFORMA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	
Thiago Soares de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903042	
CAPÍTULO 3	21
CONSTRUÇÃO DA DOCENCIA DESAFIOS E OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS - MARANHÃO	
Tyciana Vasconcelos Batalha Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.0641903043	
CAPÍTULO 4	30
CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EJA NA E.E.E.F.M. JOÃO CAETANO NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário Hevelyne Figueiredo Pereira Adrielen Moraes Corti Marluce Pereira Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903044	
CAPÍTULO 5	36
CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO	
Nathalia da Silva Santos Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903045	
CAPÍTULO 6	43
CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL POLANYI PARA A EDUCAÇÃO	
Silmara Maria de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.0641903046	

CAPÍTULO 7	54
CORRELAÇÃO DE DESPESAS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS COMO INDICADORA DE MODELOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Altieres Frances Silva Marcio Colombo Fenille	
DOI 10.22533/at.ed.0641903047	
CAPÍTULO 8	75
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO	
Lívia dos Reis Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.0641903048	
CAPÍTULO 9	88
CORTESIA VERBAL E DIÁLOGO NA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS: ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CLIMA RELACIONAL SIGNIFICATIVO PARA A APRENDIZAGEM	
Giovanna Wrubel João Arthur de Araújo Thyanne Lima da Silva Aluma Drieli Fatareli	
DOI 10.22533/at.ed.0641903049	
CAPÍTULO 10	100
CROMOSSOMOS RECICLADOS E CONSTRUCT 2: UMA PROPOSTA ARTICULADA E INTERATIVA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA	
Walter Barbosa Ferreira Darlene Camati Persuhn	
DOI 10.22533/at.ed.06419030410	
CAPÍTULO 11	108
CULTIVO DE PLANTAS NAS ESCOLAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Danielle Feijó de Moura Dayane de Melo Barros Marllyn Marques da Silva Silvio Assis de Oliveira Ferreira Márcia Maria da Silva Claudinelly Yara Braz dos Santos Maurília Palmeira da Costa Maria das Graças Rodrigues da Silva Tamiris Alves Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030411	
CAPÍTULO 12	113
CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS - POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM GRUPO DE ESTUDOS	
Adriano Aparecido Cerqueira Ingrid Selegrin Keitelin Monique Teixeira Sergio Henrique Gerelus	
DOI 10.22533/at.ed.06419030412	

CAPÍTULO 13	123
CURRÍCULO E SEUS PRESSUPOSTOS: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL	
Mônica Angélica Barbosa de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.06419030413	
CAPÍTULO 14	133
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE EAD: O TRABALHO DO CEAD DO IFFAR <i>CAMPUS</i> SANTA ROSA E DOS POLOS EAD	
Franciele Meinerz Forigo Graciele Hilda Welter Morgani Mumbach	
DOI 10.22533/at.ed.06419030414	
CAPÍTULO 15	143
DA FÍSICA À PRÁTICA EM CONJUNTO MUSICAL: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ENTRE O ENSINO DA ACÚSTICA E A EDUCAÇÃO MUSICAL NA EJA	
Renan Luís Balzan Elisa da Silva e Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030415	
CAPÍTULO 16	155
DA PRÁTICA AO RESULTADO: A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DO OLHAR DO PROFESSOR	
Sílvio César Lopes Silva Cássia de Sousa Silva Nunes José Robson Nunes Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.06419030416	
CAPÍTULO 17	164
DE PROFESSORAS A DIRETORAS: FORMAÇÃO DOCENTE E CULTURA ESCOLAR NOS ANOS 1910 A 1933	
Mariane Vieira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.06419030417	
CAPÍTULO 18	177
DEFICIÊNCIA VISUAL: A INCLUSÃO DO ATENDIMENTO NA ESCOLA REGULAR DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DOS ALUNOS	
Adávia Fernanda Correa Dias da Silva Simone Ferreira Conforto Geísa Pinto Pereira Iransy Gomes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.06419030418	
CAPÍTULO 19	189
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR	
Cleoneide Moura Nascimento Sônia Ronilda de Sales Dutra Faruk Maracajá Napy Charara	
DOI 10.22533/at.ed.06419030419	

CAPÍTULO 20	200
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA FACILITADORA PARA OTIMIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE CROMOSSOMOS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.06419030420	
CAPÍTULO 21	207
DESENVOLVIMENTO DE UMA CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO NO FORMATO DE APLICATIVO MÓVEL E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AUXÍLIO NO ENSINO DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA	
Joilson Viana Alves	
DOI 10.22533/at.ed.06419030421	
CAPÍTULO 22	213
DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE OBJETOS PEDAGÓGICOS PARA SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Saul Eliahú Mizrahi	
Gil Fernandes da Cunha Brito	
Janete Rocha Cícero	
Gabriel Schonwandt Mendes Ferreira	
Felipe Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.06419030422	
CAPÍTULO 23	224
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMO POSSIBILITAR A MUDANÇA EDUCACIONAL?	
Letícia dos Santos Carvalho	
Thays Suelen de Moraes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.06419030423	
CAPÍTULO 24	234
<i>DESIGN FOR ASSISTIVE TECHNOLOGY</i> APLICADO NO ESTUDO DE CASO DE ESTRUTURAÇÃO DE AMBIENTE COM ACESSIBILIDADE	
Maria Lucia Miyake Okumura	
Osiris Canciglieri Junior	
DOI 10.22533/at.ed.06419030424	
CAPÍTULO 25	247
DEVELOPMENT AND APPLICATION OF PEDAGOGICAL TOOL FOR OPTIMIZATION OF KNOWLEDGE ABOUT PHYSIOPATHOLOGIES INVOLVING ENERGY METABOLISM	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
Marcos Vinicios Ferreira de Sá	
Danylo Manoel do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.06419030425	

CAPÍTULO 26	257
DEZ ANOS DO SAEPE: O QUE DIZEM OS RESULTADOS EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO, EM MATEMÁTICA, DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIANO?	
Tiago Lopes de Araújo Lucas Lopes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.06419030426	
CAPÍTULO 27	268
DIFICULDADE NA LEITURA E NA ESCRITA: INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR	
Maria Robevânia das Virgens Luis Antonio Ayala Silvera	
DOI 10.22533/at.ed.06419030427	
CAPÍTULO 28	280
DISCIPLINA DE GAME-BASED LEARNING NO MESTRADO EM ENSINO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Gabriela Eyng Possolli Patricia Maria Forte Rauli	
DOI 10.22533/at.ed.06419030428	
CAPÍTULO 29	299
DISCUTINDO A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESP BAURU	
Ana Beatriz Momesso Franco Thaís Cristina Rodrigues Tezani	
DOI 10.22533/at.ed.06419030429	
CAPÍTULO 30	311
DISTINÇÃO ENTRE A GEOMETRIA PLANA E A GEOMETRIA ESPACIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES BASEADAS EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DO ALUNO	
José Edivam Braz Santana	
DOI 10.22533/at.ed.06419030430	
CAPÍTULO 31	320
DIVERSIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO SEXUAL: DESVELANDO OS EFEITOS DE SENTIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS	
Demóstenes Dantas Vieira Antônio Soares Júnior da Silva Efraim de Alcântara Matos	
DOI 10.22533/at.ed.06419030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	330

CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EJA NA E.E.E.F.M. JOÃO CAETANO NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB

Pedro Nogueira da Silva Neto

Instituição Federal de Educação. Ciência e Tecnologia da Paraíba
Sousa - PB

Polyana de Brito Januário

Instituição Federal de Educação. Ciência e Tecnologia da Paraíba
Sousa – PB

Hevelyne Figueiredo Pereira

Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa – PB

Adrielen Moraes Corti

Instituição Federal de Educação. Ciência e Tecnologia do Acre
Cruzeiro do Sul - AC

Marluce Pereira Oliveira

Instituição Federal de Educação. Ciência e Tecnologia do Acre
Cruzeiro do Sul – AC

RESUMO: Diante das transformações ambientais e da concepção que a escola é um ambiente para estabelecer conexões e compartilhamento de informações, a necessidade de se inserir a educação ambiental nas escolas é indispensável para a mobilização na preservação do meio ambiente. Para tanto, foi concebido um estudo com discentes do ensino médio da Educação Jovens e Adultos da Escola

Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Caetano, localizada no município de Bayeux – PB. Este trabalho buscou, através das práticas, inserir os discentes na realidade do município, contribuindo também para a formação de cidadãos ativos e críticos com as questões ambientais. Deste modo, foram aplicados questionários e, por conseguinte, obtidos dados acerca da visão daqueles estudantes em relação ao meio ambiente e o papel do corpo escolar frente a temas ambientais. Em seguida, em comum acordo com a direção da escola, foram utilizadas inserções nas aulas de química, principalmente, para realizar as atividades transversais de Educação ambiental. Além disso, palestras e oficinas fizeram com que estudantes vivenciassem e colocassem a “mão na massa”, praticando a reciclagem, o reuso e o reaproveitamento de resíduos sólidos. As atividades experimentais despertaram nos discentes o senso que o reaproveitamento de resíduos, além de contribuir com o meio ambiente, também é capaz de gerar renda para família e para comunidade através de cooperativas. Importante destacar a validade de uma atividade transversal atrelada ao ensino de química, visto em muitos momentos termos uma ineficiência desta prática e a falta de capacitação de docentes para desenvolver atividade como essa.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, química,

ABSTRACT: Faced with the environmental transformations and the conception that the school is an environment to establish connections and information sharing, the need to insert environmental education in schools is indispensable for mobilization in the preservation of the environment. For that, a study was designed with high school students of the Young and Adult Education of the State School of Primary and Secondary Education João Caetano, located in the city of Bayeux - PB. Through the practices, this work sought to include students in the reality of the municipality, also contributing to the formation of active and critical citizens with environmental issues. In this way, questionnaires were applied and, consequently, data were obtained about the students' vision regarding the environment and the role of the school body in relation to environmental issues. Then, in agreement with the direction of the school, insertions in the chemistry classes were used, mainly, to carry out the transversal activities of Environmental education. In addition, lectures and workshops have made students experience and put their hands on the masses, practicing the recycling, reuse and reuse of solid waste. Experimental activities have awakened in the students the sense that the reuse of waste, besides contributing to the environment, is also capable of generating income for the family and for the community through cooperatives. It is important to highlight the validity of a transversal activity linked to the teaching of chemistry, since in many instances we have an inefficiency of this practice and the lack of training of teachers to develop activity like this.

KEYWORDS: Environment, chemistry, instruction, extension

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente devido ao crescimento populacional e conseqüentemente o grande consumo de bens e serviços o planeta vem sofrendo com o alto índice de poluição e degradação do meio ambiente. Uma maneira simples e totalmente viável para que ocorra mudança no comportamento da sociedade é a Educação Ambiental.

Diante das transformações ambientais vividas pela sociedade e da concepção que a escola é um ambiente privilegiado para estabelecer conexões e compartilhamento de informações, a necessidade de se inserir a Educação Ambiental nas escolas é indispensável para a mobilização na preservação do meio ambiente e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida. Segundo Carvalho (2011, p. 71), a Educação Ambiental é considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização, que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos Naturais, assim como ao seu esgotamento, e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.

A Educação Ambiental ganhou notoriedade com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental e,

por meio dela, foi estabelecida a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira. Por acreditar que a escola, sendo parte física do meio ambiente, é o lugar ideal para implementação de ações que visem o desenvolvimento social, político, econômico e sustentável, este estudo tem como justificativa levar contribuições dos estudantes de Cursos Superiores (Gestão Ambiental e Química) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus João Pessoa a estar a serviço da comunidade a fim de melhorar a qualidade do ambiente na qual está inserida, e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos envolvidos por meio da educação.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Caetano faz parte da rede pública de ensino da cidade de Bayeux – PB. Esta, por sua vez, recebe estudantes do bairro Alto da Boa Vista, Jardim Aeroporto e Rio do Meio onde o contexto histórico mostra claramente a desigualdade social da população. Além disso, o perfil do estudante revela a necessidade de superar os problemas econômicos e sociais. Atualmente a Educação Ambiental assumiu o desafio de garantir a construção de uma sociedade sustentável e consciente para que haja relação equilibrada entre a sociedade e os recursos disponíveis a esta. Além disso, a Educação Ambiental busca despertar nas pessoas valores éticos básicos como cooperação, tolerância, dignidade, respeito à diversidade, etc. Sendo assim, tal estudo realizado com turmas do ensino médio da Educação Jovens e Adultos - busca, através das práticas, inseri-los na realidade do município contribuindo, também, para a formação de cidadãos ativos e críticos com as questões ambientais.

2 | METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Caetano, da rede pública da cidade de Bayeux, na Paraíba. A comunidade na qual se insere a escola é próxima ao Aeroporto Castro Pinto. Entretanto, existem diversos problemas de infraestrutura, como também a escola recebe alunos do bairro do Alto da Boa Vista, Jardim Aeroporto e Rio do Meio. O contexto histórico da comunidade apresenta desigualdade social e o perfil do aluno revela a necessidade de superar os problemas econômicos e sociais. Trata-se de um município com grande representatividade do ecossistema de Manguezal, visto cerca de 60 % de seu território ser composto por manguezais e resquícios de Mata Atlântica, a exemplo da Unidade de Conservação Estadual da Mata do Xém Xém, com aproximadamente 182 ha.

Anteriormente ao desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um convite à direção da escola para participação no estudo. Em seguida, os participantes receberam as instruções necessárias e uma breve explanação sobre o trabalho, posteriormente, foram aplicados questionários envolvendo o perfil dos alunos, aspectos relevantes

sobre a Unidade de Conservação e aspectos ambientais gerais. A amostra foi constituída de alunos do ensino médio modalidade EJA do turno noturno, tendo eles a liberdade de escolha de participarem da ação como colaboradores. Assim, pode-se desenvolver este estudo com a aplicação de várias ferramentas de conscientização e sensibilização para com os estudantes.

A princípio realizou-se a aplicação de questionários, em que, através desses dados, pode-se observar qual a visão daqueles estudantes em relação ao meio ambiente e o papel do corpo escolar frente a temas ambientais. Em seguida em comum acordo com a direção da escola, foram utilizadas inserções na aula de química, principalmente, para realizar as atividades transversais de Educação Ambiental. Além disso, palestras e oficinas fizeram com que os estudantes vivenciassem e colocassem a “mão na massa” praticando a reutilização de resíduos sólidos que, na maioria das vezes, são descartados de maneira inadequada no meio ambiente, poluindo corpos hídricos e solo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de práticas simples, mostrando que através da Educação Ambiental, é possível colaborar com o planeta usufruindo dos recursos naturais de maneira sustentável. Este trabalho proporcionou aos estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Caetano uma maior interação e uma visão mais ampla no que diz respeito ao meio ambiente e as suas potencialidades.

Por meio de oficinas aplicadas em sala de aula os estudantes puderam realizar ações práticas que são capazes de reduzir os impactos ambientais causados pelo homem. Os estudantes fizeram o reaproveitamento de garrafas de vidro, que seriam descartadas, dando a elas uma nova função. Numa oficina intitulada “De lixo à arte decorativo” os discentes praticaram a habilidade de transformar um instrumento que demoraria mais de um milhão de anos para se decompor em objeto de adorno.

Paralelamente a esta oficina, dados científicos foram apresentados aos discentes como o trabalho de PERES *et al* (2013), no qual buscava o estudo exploratório da viabilidade da adição de resíduos de vidro moído na produção de argamassa cimentícia, na busca por produtos sustentáveis e que ofereçam uma alternativa de destinação desse detrito, fazendo uma correlação direta do mundo da química, construção civil e educação ambiental. Além disso, através dessa prática os estudantes interagiram uns com os outros auxiliando mutuamente na confecção dos objetos decorativo, vendo o quanto dependem do meio ambiente para sobrevivência.

Em outro momento os discentes participaram de uma palestra sobre Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), os estudantes tiveram acesso a instrumentos que os auxiliam na fiscalização e controle do meio ambiente, tomando conhecimento, por exemplo, a Lei nº 6.938/81 e a Lei nº 12.305/10. Corroborando com as ações e com o intuito de

fazer os alunos tornarem-se reflexivos quanto a sua postura e com a possibilidade de aumentar o incentivo ao crescimento acadêmico destes, eles foram convidados a participarem de uma atividade prática no laboratório de águas do IFPB. Neste momento, os alunos vislumbraram-se com a estrutura física que a Rede Federal oferecia, numa realidade totalmente distante das que estes dispunham. Neste momento foi realizada oficina de reaproveitamento de óleo de cozinha em que foi possível ter conhecimentos práticos sobre regras de segurança, vidrarias laboratoriais e reações de esterificação numa alusão direta a correlação direta de química no cotidiano destes discentes e a possibilidade de tornar transversal a temática de Educação Ambiental. Este fator vai ao encontro dos resultados obtidos por RUA & SOUZA (2010), no qual ele reitera que o suporte de conhecimentos da química, aliados aos do processo de formação socioespacial, proporcionados pelos estudos regionais, já se coloca como um esforço importante de contato entre conceitos e categorias da química e da aplicabilidade dos métodos de regionalização de espaços econômicos locais e supralocais, sua historicidade, seus modelos econômicos e concepções filosóficas e políticas. Sendo esse o pressuposto básico quando se refere a Educação Ambiental.

4 | CONCLUSÃO

Assim como ressalta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a transversalidade é uma forma de ensinar a Educação Ambiental dentro das escolas. No entanto, essas temáticas insistem em ser restritas as disciplinas de Ciências e Biologia, em momentos simplórios e pontuais, fazendo com que os alunos apenas percebam o meio ambiente que são localizados, sem que seja possível, inclusive, a reflexão de que ele é parte fundamental do meio. Nas escolas, estas temáticas são trabalhadas pontualmente e costumeiramente se restringem a datas comemorativas, como o dia da árvore, a semana do meio ambiente, a uma visita a uma reserva e nascentes. Não que estas ações não sejam importantes, mas é insuficiente para vincular os alunos na Educação Ambiental desenvolvendo valores e reconhecimento da importância do meio ambiente.

Para tanto, a aplicação desta atividade, pode-se revelar como um instrumento para início da quebra deste paradigma educacional, onde os estudantes desenvolveram um posicionamento mais crítico e um olhar mais consciente em relação ao meio ambiente. As práticas despertaram nos discentes o senso que o reaproveitamento de resíduos além de contribuir com o meio ambiente também é capaz de gerar renda para família e para comunidade através de cooperativas. Importante destacar a importância de uma atividade transversal atrelada ao ensino de química visto em muitos momentos termos uma ineficiência desta prática e a falta de capacitação de docentes para desenvolver atividade como essa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica.v.2.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.135 p. Disponível em: < http://www.cespe.unb.br/vestibular/1VEST2010/.../book_volume_02_internet.pdf > Acesso em 13/09/2017

CARVALHO, I.C.M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico** / 5º Ed. – São Paulo: Cortez, 2011

FERNANDES, R. P. & BORNIA, P. C.D. e A.. **Ações e percepções de educação ambiental (EA): estudo de caso da Escola Novo Espaço.** São Paulo, 2013; Disponível em: <http://www.isepeguaratuba.com.br/inc/pdf/artigo-apa-area-de-protecao-ambiental.pdf>.

PERES, J. G. M; TAVARES, R.D; DE LUCA, S.Q.J; Barbosa, P.I; Tação, I.C; **Estudo da viabilidade da adição de resíduos de vidro moído na produção de argamassa cimentícia.** Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal, v. 10, n. 4, p. 03-00026, jul/ago. 2013.

RUA, E. R.; SOUZA, P. S. A. **Educação Ambiental em uma Abordagem Interdisciplinar e Contextualizada por meio das Disciplinas Química e Estudos Regionais.** Química Nova na Escola. Vol. 32, N° 2 , 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-306-4

